

EXP CAÇADOR 2026

20 A 23 MARÇO
PARQUE DAS ARAUCÁRIAS

INGRESSOS NO SITE: INGRESSO NACIONAL



20 MARÇO

**LUAN
SANTANA**

21 MARÇO **GRATUITO**

**HUGO &
GUILHERME**
DJ CHAPELETO MALUÇO

22 MARÇO

**BRUNO &
MARRONE**

23 MARÇO **GRATUITO**

**ISADORA
POMPEO**

RODEIO COUNTRY GRATUITO, TODOS OS DIAS, COM CÉSAR PARANÁ

EXPOSIÇÕES:
INDÚSTRIA | COMÉRCIO | SERVIÇOS | CONHECIMENTO | AGRONEGÓCIO

AMPLA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

REALIZAÇÃO:

ALCIR
Bazzanella
Sport Business

**Exibido em:
15 estados
2.500 cidades**

**Youtube:
Programa
Alcir Bazzanella
Para todo Brasil
www.abonline.com.br**



NOVA ERA TV

Editorial

Alguns dizem que não sabem realmente o que estão procurando na vida.

Isso pode ser porque, em vez de estarem em contato com o modo como se sentem, levaram suas vidas de acordo com as expectativas das outras pessoas.

Viva sua vida para não satisfazer a dos outros, mas para cumprir aquilo que o seu...
(Haemim Sunim)



Sumário

- 04 - Variedades - Edumar Junior
- 05 - Vinhos
- 06 - Curiosidades
- 07 - Aconteceu - Alcir Bazzanella
- 08- Opinião - Quirino Ribeiro
- 09 - Lembrando
- 10 - 11 - Dra. Cleunice Mottecy
- 12 - Saúde - 2º Circuito da Saúde
- 13 - Economia - FIESC
- 14 - Zuleide Wartha Nora - Educação Inclusiva
- 15 - Padre Reginaldo Manzotti
- 16- Fatos e fotos
- 17 - Na cozinha com Alcir
- 19 - Educação
- 20 - Geral

Diretor: Alcir Bazzanella (Jornalista-SC 1668 JP)
(49) 9 8809 7373 - alcir@abonline.com.br

Departamento Comercial e Editoria
Edumar Vergett Junior
(49) 9 9807 1448
revistafeelingedumar@hotmail.com

Administrativo: Karine Silva Dias Bazzanella
(49) 3567 1584 - adm@abonline.com.br

Criação/Diagramação: EJR
Serviços de Comunicação
(49) 9 9815 2244 - 99807 1448
edumarvjunior@hotmail.com

Departamento Jurídico:
Gilson Francisco Kollross

Criação da Capa: Rose Wartha
Fotos Capa : Lauren Vitto

Revista Feeling é uma publicação da editora
AB Revista e Jornal Impressos Ltda

Todas as matérias e publicidades assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores. A opinião das pessoas não reflete necessariamente a opinião da revista.

27 anos de Ordenação Presbiteral ...



De Dom Cleocir Bonetti. Que Deus continue guiando vossa vida e ministério, que Nossa Senhora o proteja e toda a corte celeste seja amparo a sua missão de Pastor, que nos passos largos no caminho da santidade, excelentíssimo reverendíssimo tenha um fecundo ministério, levando consigo muitíssimas almas para o céu! Parabéns Dom Cleocir.

Meu querido amigo...



Otavio Pavelski Piva, neste registro acompanhado de sua genitora, Thâmanny Pavelski. Sinto-me honrado de estar neste momento de alegria por estar comemorando mais um ano de vida, tudo que eu quero é lhe dizer que tenho muito, orgulho na nossa amizade.

Você merece todos os bons abraços e homenagens! Que Deus, nosso Pai, ilumine ainda mais seu caminho, para que conquiste todos seus sonhos. Parabéns por mais um ano, parceiro. Conte sempre comigo.

Frameport recebe armário digital da FarmaSESI em parceria com a FIESC

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) firmou parceria com a Frameport, de Caçador, para a instalação do armário digital da FarmaSESI na empresa. A iniciativa traz mais praticidade aos trabalhadores da indústria, que agora podem comprar e retirar medicamentos e produtos direto no local de trabalho, sem necessidade de deslocamento.



O momento de implantação do equipamento foi marcado por um ato simbólico, que contou com a presença da diretora da Frameport, Maria Fernanda Francio Parisotto; da gerente executiva do Sesi, SENAI e IEL da Regional Centro-Norte, Graziela Pereira da Silva; além de integrantes da equipe do Sesi: Carolina Sopelsa, gerente de operações farmácia e alimentação e Manoele Jendrassiak, agente de convênios Farmasesi.

A implementação dos armários inteligentes é uma das inovações mais significativas adotadas pela FarmaSESI para atender com maior eficiência os trabalhadores industriais. Instalados estrategicamente em grandes indústrias catarinenses, os dispositivos oferecem acesso rápido a medicamentos, produtos de higiene e itens de beleza.

A tecnologia visa otimizar o tempo dos colaboradores, permitindo que

realizem suas compras de forma ágil, prática e totalmente integrada à rotina de trabalho. Além de facilitar o acesso a produtos essenciais, a iniciativa contribui para o bem-estar dos trabalhadores e reforça o compromisso da FIESC com soluções inovadoras voltadas à indústria. (Fonte: Fiesc -

Foto: Site Frameport)

Operação Mulheres fortalece rede de proteção e prevenção



A Polícia Militar de Santa Catarina iniciou a Operação Mulheres, mobilização estadual voltada à prevenção e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar, com foco na redução dos casos de feminicídio e no fortalecimento da rede de proteção.

A operação ocorre de 19 de fevereiro a 5 de março, com ações integradas em todo o Estado, incluindo fiscalização de medidas protetivas, visitas preventivas, cumprimento de mandados de prisão, policiamento direcionado e atividades educativas.

Como parte das ações preventivas, na tarde de quinta-feira, 19, o 15º Batalhão de Polícia Militar (BPM) realizou encontro com o grupo de mulheres do CRAS Norte, promovendo diálogo e orientação sobre o ciclo da violência, direitos das mulheres e canais de denúncia.

Informação salva vidas. Denunciar é um ato de coragem.

A iniciativa reforça o compromisso permanente da Polícia Militar com a proteção da vida e o enfrentamento à violência contra a mulher. (Fonte: 15º BPM

— Guardiã do Meio Oeste)

Vinhos rosés - Veja alguns



Descobrir vinhos rosés é embarcar em uma jornada por sabores leves, aromas delicados e cores encantadoras.

Muitos ainda associam esses tipos apenas ao verão, mas eles são versáteis e têm conquistado admiradores em todas as estações do ano.

O que é o vinho rosé?

O vinho rosé é um estilo que mistura leveza e frescor com um toque de estrutura típico dos tintos.

Ele quase sempre nasce de uvas tintas, mas também pode ser elaborado com uvas brancas, como é o caso da pinot grigio, que possui casca com cor, e é conhecida como a “uva branca com alma de tinta” por causa disso.

O processo de produção dos rosés é diferente: o contato das cascas com o mosto é muito curto, geralmente entre poucas horas e, no máximo, dois dias. Esse tempo reduzido é o que define a cor rosada e o perfil aromático frutado

Tipos de vinhos rosés e suas diferenças

Eles podem parecer semelhantes à primeira vista, mas existem vários estilos dentro da categoria.

Cada um passa por um método de produção específico e entrega sensações diferentes na taça: mais frescor, mais corpo, mais intensidade ou mais leveza. Entender isso ajuda na hora de escolher o rótulo ideal para cada momento.

A seguir, conheça os principais tipos de rosés e suas características.

Rosé por prensa direta

É um dos estilos mais delicados. As uvas tintas são prensadas logo após a colheita, e o contato do suco com as cascas é mínimo.

Como fica na taça:

Cor rosa bem clara.
Aromas de frutas vermelhas frescas e flores, como rosas.
Perfil aromático e elegante.
É o estilo mais associado aos rosés da Provence, na França reconhecidos pela leveza e pela elegância.

Rosé por maceração curta

Aqui, as cascas das uvas ficam em contato com o suco por algumas horas.

Como fica na taça:

Cor mais vibrante.
Aromas de frutas vermelhas maduras e tropicais.
Corpo intermediário.
Esse método cria rosés mais expressivos, ótimos para acompanhar pratos variados.

Rosé por sangria (saignée)

É um processo em que o produtor “retira” parte do suco das uvas tintas em maceração para con-

centrar o tinto. O líquido extraído vira rosé.

Como fica na taça:

Cor intensa.
Aromas de frutas vermelhas maduras ou em geléia, especiarias doces.
Mais corpo e estrutura.

Rosés espumantes

Esta categoria inclui os vinhos frisantes rosé. Os rótulos podem ser elaborados por métodos tradicionais ou charmat.

A diferença principal entre frisantes e espumantes está na intensidade e na persistência das borbulhas.

O fricante possui leve gaseificação, formando uma borbulha rápida e um pequeno “arco” ao servir. Já o espumante apresenta perlage constante, com bolhas finas e contínuas que permanecem na taça.

Como fica na taça:

Perlage fino.
Aromas de frutas vermelhas e flores.
Sensação cremosa ou refrescante, dependendo do método.

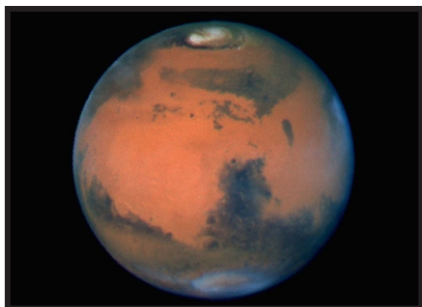
Rosés suaves ou meio-secos

São opções com maior sensação de doçura, muito procuradas por quem gosta de vinhos mais adocicados.

Como fica na taça:

Aroma de frutas vermelhas maduras.
Dulçor perceptível.
Corpo médio.

Localizado na região de Tharsis...



Em Marte, o Monte Olimpo é considerado o maior vulcão do Sistema Solar. Com mais de 20 quilômetros de altura — cerca de duas vezes e meia a altura do Monte Everest, a montanha mais alta da Terra — e uma base que se estende por aproximadamente 600 quilômetros, ele é uma verdadeira maravilha geológica que desafia nossa percepção de escalas planetárias. A descoberta do Monte Olimpo ocorreu na década de 1970, quando as primeiras imagens obtidas por sondas espaciais mostraram a imensidão dessa formação. Desde então, cientistas vêm estudando a montanha não apenas por seu tamanho impressionante, mas também pelo que ela revela sobre a história geológica de Marte. Formado ao longo de milhões de anos por sucessivas erupções vulcânicas, o Monte Olimpo é classificado como um vulcão escudo, caracterizado por suas encostas suaves e por cobrir vastas áreas.

No ano de 2001...



A engenheira marinha Paulina

Zelitsky e seu marido, Paul Weinzwieg, os dois da empresa canadense Advanced Digital Communications (ADC), apresentaram uma descoberta surpreendente que pode abalar para sempre as bases da história humana: a possível existência de uma cidade submersa a cerca de 800 metros de profundidade, perto da Península de Guanahacabibes, em Cuba.

Registros de sonar captados na região revelaram o que pareciam ser pirâmides, estruturas circulares e formações geométricas que, segundo os exploradores, lembravam os restos de uma antiga civilização. Especialistas especularam que as estruturas poderiam ter mais de 6 mil anos — o que as tornaria anteriores até mesmo às pirâmides do Egito.

Controvérsia

No entanto, o que poderia ter sido o início de uma revolução arqueológica foi rapidamente engavetado. Nenhuma expedição significativa retornou ao local nos últimos 25 anos, e as evidências coletadas permaneceram inconclusivas.

O ceticismo da comunidade científica foi um dos fatores que impediram avanços. Geólogos e arqueólogos alertaram que seria necessário pelo menos 50 mil anos para que uma cidade afundasse a tamanha profundidade devido ao movimento das placas tectônicas. Isso colocaria a suposta civilização muito antes da existência de sociedades urbanas conhecidas.

Começando pela própria...

Empresa da maçã, muitos já acreditaram que a origem do nome compreenderia uma inspiração que Steve Jobs, fundador da empresa de tecnologia, buscou no gênio Isaac Newton e a história da

maçã que caiu em sua cabeça. Porém, a escolha foi bem menos complexa.



Uma peculiaridade sobre os designs e ideias de Steve é que ele buscava a simplicidade e racionalização, o que reflete inclusive no nome simples: “Apple”.

Fã de longa data de empresas japonesas como a Sony, Jobs criou sua empresa de tecnologia em uma fase da vida em que tinha uma dieta só de frutas. Certa vez, ao visitar uma fazenda de maçãs, surgiu sua inspiração.

Google



Ainda quando ingressava na Universidade de Stanford, Larry Page conheceu Sergey Brin, que lhe apresentou a instituição de ensino. Foi esse encontro simples e imprevisível que formou a dupla que, em 1997, fundou a ferramenta de busca mais utilizada em todo o mundo: o Google.

Logo de cara, pode parecer uma palavra sem sentido, no entanto, os idealizadores se inspiraram na palavra “googol”, alterando algumas letras, mas mantendo a pronúncia. Essa palavra, segundo a CNBC, é um termo utilizado na matemática para descrever o número 1 seguido por 100 zeros.



UNIARP empossa nova Diretoria Executiva, Conselhos e Reitoria em cerimônia oficial



A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) realizou quinta-feira (19) a solenidade conjunta de Posse da Diretoria Executiva e dos Conselhos da Fundação UNIARP, além da posse oficial da nova Reitoria da Universidade, marcando o início de um novo ciclo de gestão, compromisso institucional e fortalecimento da missão comunitária.

O evento reuniu autoridades acadêmicas, lideranças políticas, representantes de instituições parceiras e membros da comunidade universitária em um momento de celebração, continuidade e projeção de futuro.

Assumiu a presidência da Diretoria Executiva da Fundação UNIARP o Dr. h. c. Neoberto Geraldo Balestrin, que esteve à frente da Reitoria entre 2022 e 2025 e agora passa a liderar a Fundação no período 2026–2027.

Também foram empossados: Vitor Hugo Bazeggio, vice-presidente da Diretoria Executiva; Maria Fernanda Francio Parisotto, secretária e Rita Adriane de Souza, diretora-geral financeira.

Em seu pronunciamento, Dr. Neoberto Balestrin agradeceu a confiança

dos conselheiros, diretores, de toda a comunidade acadêmica e destacou o compromisso institucional para os próximos anos.

“Agradeço profundamente a responsabilidade que me é novamente confiada. Nosso compromisso permanece firme: fortalecer a UNIARP como instituição comunitária, ampliar a qualidade acadêmica, incentivar a pesquisa e promover iniciativas que impactem positivamente o desenvolvimento regional.

Esta Fundação e esta Universidade existem para servir à sociedade, e seguiremos trabalhando com dedicação, diálogo e visão de futuro.” Durante a cerimônia, também tomaram posse os membros dos Conselhos Curador, Fiscal e Consultivo.

Posse da Reitoria da UNIARP



Na sequência, ocorreu o Ato Solene de Posse da Reitoria.

Assumiu o cargo de Reitora a professora Dra. Rosana Claudio Silva Ogoishi, eleita em 26 de novembro de 2025.

Também foram empossados: professor Dr. Joel Haroldo Baade, vice-reitor acadêmico e professor Me. Aldair Marcondes, pró-reitor do Campus de Fraiburgo

Em ato simbólico, a Reitora recebeu a veste branca, insígnia tradicional que representa a liderança acadêmica e o compromisso ético com o desenvolvimento e fortalecimento do ensino superior.

Após receber a veste branca, símbolo tradicional da liderança acadêmica, a nova Reitora destacou o significado histórico e institucional desse momento: “Sou a primeira mulher a ocupar a Reitoria da UNIARP em mais de cinco décadas de trajetória institucional. Recebo essa condição com honra, mas, sobretudo, com responsabilidade.

A presença feminina na liderança universitária simboliza o amadurecimento democrático e o reconhecimento da competência das mulheres na gestão do ensino superior.

Assumo este compromisso com dedicação, diálogo e profundo respeito pela missão comunitária desta Universidade.

Que este momento inspire outras mulheres a ocuparem espaços de decisão”. Fonte: UNIARP)



CASO MASTER NO STF

A troca de relator no caso Master no STF, considerada justificadamente como uma suspeição velada, foi a forma encontrada para não só evitar o constrangimento dos pares com o ministro Dias Toffoli, mas também para a própria Corte, que está sob fogo cerrado da opinião pública em decorrência de ações e inações de seus membros.

MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA

O novo relator tem grandes desafios à frente não apenas pela continuidade do inquérito, mas também pelo que fará para resgatar a imagem da instituição diante de um caso tão rumoroso. As ramificações do caso Master não se esgotam no ex-relator e muito menos no STF. O empresário Daniel Vercaro construiu uma rede que passa pelos 3 Poderes e diversas instâncias.

COM TANTOS NOMBRES

Sob suspeição e outros que ora estão no clube da insônia por conta do que virá pela frente, o ministro terá que atuar com serenidade e mão firme, a começar pela relação com a Polícia Federal, bastante desgastada por conta das intransigências de Toffoli. Há uma semana ele chamou os delegados envolvidos na investigação para conversa, a fim de se inteirar dos fatos.

A TROCA DE RELATOR

Não foi um processo simples. De acor-

do com relatos amplamente divulgados o ministro relutou em sair e só cedeu ao perceber que não teria respaldo nem mesmo de aliados históricos. Sozinho, impôs condições como a saída ter sido a seu pedido, e não por força das circunstâncias. Ele cedeu os anéis para não perder os dedos, porque corria o risco de ser considerado impedido de atuar no caso diante das suspeitas de envolvimento.

O PAÍS QUER RESPOSTAS

Para um caso de tamanha magnitude, e, com encontro marcado com as urnas em outubro, o resultado das investigações poderá comprometer mandatos e reeleições em um pleito de caráter geral. Com exceção de prefeituras e câmaras municipais, os demais mandatos estarão em jogo, e o eleitor, certamente, estará atento aos fatos.

QUANTO AO STF

Ele tem que superar demandas próprias. Um dia após a reunião, o site Poder360 publicou reportagem na qual são reproduzidas literalmente as falas dos ministros abrindo a suspeita de que eles foram gravados clandestinamente por Toffoli. Ele disse que não gravou nem fez relato do encontro. Levantou a suspeita que algum funcionário de informática pode ter feito a gravação. Não bastasse o afastamento da relatoria, outra demanda cria mais tensão.

VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

O Brasil vive um momento decisivo na luta contra a violência de gênero com a assinatura do Pacto Nacional para Enfrentar a Violência contra as Mulheres, unindo os três poderes em uma agenda estratégica que visa ampliar políticas públicas, prevenção e proteção às vítimas. A urgência desse debate fica evidente quando olhamos para indicadores recentes:

O MAPA NACIONAL DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Revelou cerca de 718 feminicídios no 1º semestre de 2025, uma média de quase 4 mulheres mortas por dia por razões de gênero no país. Esses números apontam para uma realidade persistente e complexa que vai além da resposta penal, abrindo perguntas essenciais: Até que ponto, políticas integradas de prevenção e educação podem reduzir efetivamente esses índices?

QUAIS SÃO OS DESAFIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

em diferentes estados e como superar as barreiras culturais e institucionais que ainda permeiam esse cenário? Diante desse contexto, este pacto representa mais do que uma assinatura simbólica, ele pode ser um divisor de águas na forma como Estado e sociedade enfrentam a violência contra as mulheres. (Adv. Tatiana Naumann- OAB/RJ).



Esta precisando de Uniformes



braghini
uniformes profissionais

Relembrando



Políticos do MDB, Alexandre Puzina, Onélio Menta, Flavio Cruz e Oneide Olsen vice Prefeita de Caçador.



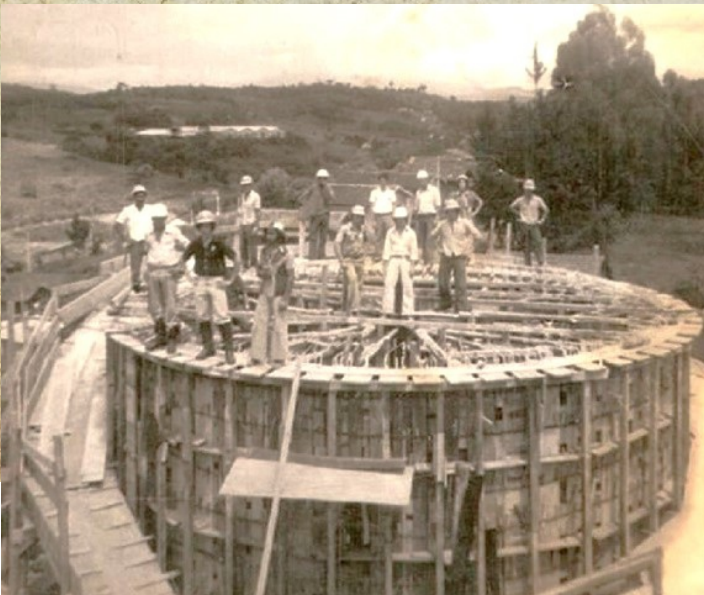
Time Ford de Caçador, ano de 1960.



Fotos resgate Teatro Amador de Caçador, ator Remi Borges. (Foto: Tania Guedes).



Portão de entrada para Epagri de Caçador, com data de 1943. Ministério da Agricultura / Estação Experimental do Rio Caçador - SC.



Primeira caixa d'agua construída em Caçador / Vila Santa Catarina. (Foto: Su Ribeiro).



Década de 60, prédio do moinho Myatã, marca do Grupo S/A. Maffessoni Comércio e Industria.

Cabelos em Dia: prevenção em etapas para fios mais fortes



Saúde do couro cabeludo e força dos fios exigem uma avaliação minuciosa desde da alimentação do paciente, sua digestão, a capacidade de absorção dos nutrientes e funcionamento intestinal, para um diagnóstico preciso.

Passa também pelo uso ou não de química, que quando realizada deve ser por profissional competente e produtos de qualidade durante e após, este um ponto que muitas vezes é esquecido e essencial no pós química.

Uma avaliação médica do tipo de alopecia, se predomina queda, o afinamento e desaparecimento de fios, a presença de atrofia de couro cabeludo, dermatites, prurido, dor entre outros sinais e sintomas nos orientam para a estratégia de tratamento mais indicado, o qual deve ter uma constância para que a estratégia traga resultados de sucesso.

A expectativa do paciente deve ser investigada e discutida de forma direta e clara para que seja evitada qualquer tipo de frustração.

Na medicina integrativa, desde a recuperação da saúde do couro cabeludo e dos fios ao preparo para um transplante capilar vai muito além de “parar a queda”: ele busca reduzir

inflamação, melhorar a circulação, estimular o folículo, corrigir deficiências e fortalecer o ciclo de crescimento do fio.

Quando esse tratamento é feito de forma sequencial (em etapas), os resultados tendem a ser mais consistentes, porque cada fase prepara o terreno para a próxima.

Por isso, o primeiro benefício da medicina integrativa é justamente individualizar: tratar cabelo sem tratar a causa é, frequentemente, tratar “pela metade” ou melhor, “não tratar”.

Quando bem indicados e combinados, os tratamentos oferecem ganhos em diferentes frentes:



Redução da queda (shedding) e melhora do “desprendimento” ao lavar e pentear, aumento da densidade, mais fios por folículo, o que certamente terá vantagem nas “mudas” para um transplante, e redução do afinamento dos mesmos, melhora da qualidade do fio (brilho, resistência, textura) ao longo do tempo, saúde do couro cabeludo, com menos oleosidade reativa, coceira e irritação, aceleração do crescimento dos fios em pacientes com folículos “adormecidos”, desde que ainda viáveis, prevenção de progressão, principalmente em casos de predisposição genética

Na prática, o cabelo melhora diretamente proporcional a saúde do organismo. O fio é reflexo do ambiente onde ele nasce.

A vantagem do protocolo sequencial organiza o cuidado em etapas com objetivos claros, preparar o couro cabeludo (desinflamar, equilibrar, melhorar microcirculação), estimular o folículo (ativar crescimento e engrossamento gradual), consolidar e manter (evitar recaídas, sustentar o ciclo capilar)

Essa lógica evita dois erros comuns: estimular demais um couro cabeludo inflamado ou fazer terapias potentes sem regularidade suficiente para manter o ciclo de crescimento.

Um diagnóstico da causa, um tratamento domiciliar acrescido de uma programação específica e individualizada com várias técnicas médicas sequenciais, certamente irão desmistificar muitos conceitos estabelecidos com o passar do tempo.

O cabelo tem tempo biológico, a queda tem um tempo para a melhora, o crescimento e densidade aparecem depois, com mais clareza ao longo dos meses, esta evolução deve ser acompanhada de forma objetiva através de fotografias seriadas e dermatoscopia.





1) Cortar o cabelo faz crescer mais rápido. — MITO

Cortar melhora o aspecto e reduz a quebra, mas o crescimento vem do couro cabeludo.



2) Lavar todo dia causa queda. — MITO (na maioria dos casos)

No banho caem fios que já iam cair. O importante é lavar do jeito certo para o seu couro cabeludo.



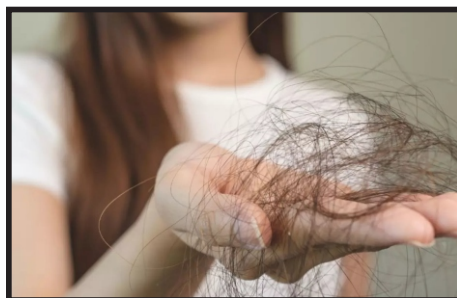
3) Shampoo antiqueda resolve sozinho. — MITO

Shampoo ajuda como apoio, mas queda e afinamento quase sempre pedem avaliação e plano completo.



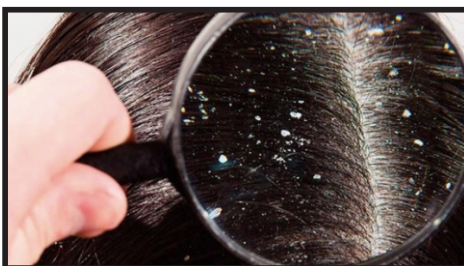
4) Estresse derruba cabelo. — VERDADE

Pode causar queda difusa, muitas vezes aparecendo semanas a meses após o período de estresse.



5) — VERDADE (com atenção)

É comum, mas se persistir ou piorar, vale investigar ferro, vitaminas e hormônios.



6) Caspa e oleosidade não interferem. — MITO

Inflamação do couro cabeludo pode aumentar queda e piorar a saúde do folículo.

7) Genética é destino. — MITO

A predisposição conta, mas tratamento precoce e cuidado contínuo mudam o curso.



8) Cabelo oleoso não pode usar condicionador. — MITO

Pode, sim: use do meio às pontas. Evite passar na raiz.

9) Prender cabelo sempre causa queda. — MEIA VERDADE

A tração constante e apertada pode causar queda. Presos leves e alternados costumam ser ok.



10) Minoxidil "vicia". — MITO

Não é vício. Em alguns casos, é manutenção: ao parar, o cabelo volta ao padrão da condição.

11) Falta de ferro pode causar queda. — VERDADE

Ferritina baixa é causa comum, especialmente em mulheres. Precisa de exame e orientação.

12) Suplemento funciona para todo mundo. — MITO

Ajuda quando há deficiência. Sem necessidade, pode não fazer diferença

Um abraço a todos e que Deus abençoe sempre a sua jornada.

**Dra Cleonice dos Santos
Mottecy**

Médica - CRM 4914

**Rua Victor Meireles 663
Videira SC**

49 991527673

UNIARP fortalece conexão com a comunidade no lançamento do 2º Circuito da Saúde



A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) realizou na manhã desta quarta-feira (25) o lançamento oficial da segunda edição do Circuito da Saúde, iniciativa que reforça o compromisso institucional com a promoção da saúde, da qualidade de vida e do desenvolvimento humano em Caçador e em toda a região.

O evento reuniu autoridades acadêmicas, representantes de entidades parceiras e membros da comunidade.

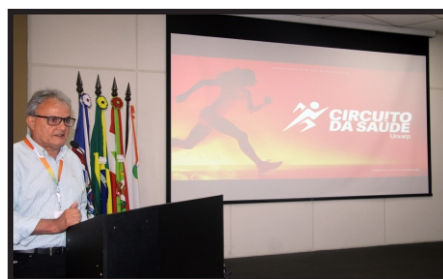
O Circuito da Saúde UNIARP será realizado no dia 26 de abril, a partir das 8h, no Parque Central José Rossi Adami.

O evento integra ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma série de atendimentos, orientações, práticas educativas e ações preventivas desenvolvidas pelos cursos da UNIARP.

A proposta é aproximar a universidade da comunidade, ampliando o acesso a informações e cuidados essenciais para o bem-estar da população.

O coordenador do evento, professor Jorge Luiz Velasques, junto com o coordenador Comercial e de Marketing, Leonardo Passarin, apresentaram os detalhes do projeto, incluindo objeti-

vos, ações programadas e os resultados esperados para 2026.



Na ocasião, o professor Jorge anunciou que o Circuito da Saúde UNIARP passa a integrar oficialmente o calendário institucional da Universidade, sendo realizado anualmente no mês de abril.



Durante a cerimônia, a reitora da UNIARP, professora Dra. Rosana Claudio Silva Ogoshi, destacou a relevância social do projeto e reafirmou o papel transformador da universidade. “A segunda edição do Circuito da Saúde fortalece nossa missão de impactar positivamente a comunidade. Ao integrar nossos estudantes às demandas reais da população, ampliamos a formação acadêmica e promovemos saúde, prevenção e cidadania”, afirmou.



O presidente da Fundação UNIARP, Dr.

Neoberto Geraldo Balestrin, ressaltou o fortalecimento das parcerias e o compromisso institucional com a realização do evento. “Esta iniciativa representa a essência da Universidade comunitária: unir conhecimento, prática e responsabilidade social. O Circuito da Saúde consolida parcerias que ampliam nosso alcance e nos permitem gerar resultados concretos para a população”, destacou.



A edição de 2026 terá caráter solidário. Parte do valor arrecadado com as inscrições será destinada ao Hospital Maice. Ao final da solenidade, o administrador do hospital, Sergio Schmitz Junior, agradeceu o apoio contínuo da UNIARP. “Somos imensamente gratos por esta parceria. O Circuito da Saúde amplia as oportunidades de prática esportiva no nosso município, reforçando ações de saúde e qualidade de vida”, disse.



SERVIÇO: As inscrições do evento estão abertas e podem ser feitas no site:

<https://onsportsoficial.com.br/evento/5188/circuito-saude-uniarp-2026>

FIESC acompanha com atenção cenário das tarifas dos EUA



A Federação das Indústrias de SC (FIESC) acompanha com atenção os desdobramentos da decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor tarifas globais de 10% à importados com base na seção 122.

A decisão, anunciada nesta sexta-feira (20) foi considerada uma retaliação à suspensão das tarifas recíprocas determinada pela Suprema Corte dos EUA na manhã do mesmo dia.

A seção 122 autoriza a imposição de tarifas de até 15%, por um período máximo de 150 dias, para enfrentar preocupações relacionadas ao “equilíbrio do balanço de pagamentos”.

Embora a decisão anterior da Suprema Corte dos EUA, de considerar ilegal a imposição de tarifas com base na lei de emergência, seja avaliada como positiva pela Federação industrial, a reação evidencia a determinação da administração Trump em manter a cobrança. “São decisões que aumentam a insegurança nos negócios com os Estados Unidos”, resume o presidente da FIESC, Gilberto Seleme.

Ainda é necessário aguardar a publicação do Customs Border Protection - CBP (aduana americana) sobre a efetivação da decisão da corte norte-americana. (Gerência Comunicação-FIESC)

Em SC, redução da jornada aumentaria custo do trabalho em 10%



A Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) estima que 41,4 mil vagas de trabalho seriam perdidas nos próximos 2 anos com a redução da jornada de trabalho de 44h para 40 horas semanais sem redução salarial no estado. Destes, 19,1 mil postos de trabalho seriam extintos somente na indústria, reflexo de um incremento de 9,7% nos custos do trabalho. O estudo foi entregue pela Federação bancada catarinense na noite desta terça-feira (24).

Os setores de alimentos e madeira são exemplos de indústrias que seriam fortemente impactadas. “São grandes empregadoras e exportam boa parte de sua produção, enfrentando concorrência pesada no exterior.

Por isso, são sensíveis a preços e contam com pouco espaço para absorver aumentos de custos como os que seriam provocados pela redução da jornada sem redução de salários”, diz Seleme.

O estudo mostra o efeito negativo para diversas cadeias produtivas importantes para a pauta de exportações de SC e projeta uma queda de 1,07% nas exportações do estado, com destaque para carne de aves (-3,3%) e carne suína (-3,1%), além de

recuo de 2,6% nas vendas externas de madeira bruta e de 2,4% nas de produtos de madeira.

O coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense, deputado Ismael dos Santos, avalia que é preciso avançar no debate de flexibilizar a jornada de trabalho, mas não da forma como está sendo conduzido o debate sobre o fim da jornada 6x1 por lei.

Competitividade ameaçada

O documento também aponta que o PIB do estado teria um recuo de 0,6% nos próximos dois anos.

A projeção aponta que o PIB da indústria cairia 1,15% no período, com a região Oeste liderando as perdas (-1,39%). Esse resultado reflete não só o recuo nas vendas do estado ao exterior, mas também a perda de competitividade no mercado doméstico, com potencial aumento de importações.

Embora esse aumento de custos possa refletir em salários maiores - aumentando o consumo -, esse incremento não seria suficiente para compensar a perda de competitividade. Isso porque a FIESC estima um aumento médio de preços em SC de 2,64%, com setores mais intensivos em mão de obra, como a construção civil, apresentando aumento de 4,26%.

Outros destaques são alimentos (+3,6%) e vestuário (+3,57%), com impacto direto no consumo das famílias. De acordo com Seleme, outro efeito colateral, com reflexos sobre o emprego, poderia ser a substituição dos postos de trabalho por sistemas automatizados, sobretudo na indústria (Gerência Comunicação FIESC).



Além do Diagnóstico: Estratégias para uma Inclusão de Alunos Autistas

A inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) vai muito além da garantia da matrícula. Ela exige uma mudança de perspectiva: saímos do foco da "deficiência" para focar nas potencialidades e na adaptação do ambiente. No contexto de Caçador, onde a rede de ensino busca constantemente entender como trabalhar com esses alunos é fundamental para construir uma sociedade mais justa.

Não existem dois autistas iguais. O espectro é amplo e as necessidades variam desde o suporte leve até o muito substancial. Como afirma Gaia-to (2018), "o autismo não é um processamento errado, é apenas um processamento diferente". Portanto, o primeiro passo é o Plano de Ensino Individualizado (PEI), que mapeia as habilidades e dificuldades específicas de cada estudante.

Para que o aprendizado ocorra de forma fluida, algumas estratégias são pilares no manejo em sala de aula:

- ✓ **Previsibilidade e Rotina:** a organização visual (quadros de rotina com imagens) reduz a ansiedade. Conforme afirma Cunha (2017), a criança com TEA precisa saber o que vai acontecer em seguida para se sentir segura e disponível para aprender.
- ✓ **Comunicação Clara:** evite metáforas ou ironias complexas. Use instruções diretas e, sempre que possível, apoie a fala com suportes visuais.
- ✓ **Adaptação de Materiais:** reduzir a poluição visual nas atividades e fragmentar tarefas longas em peque-

nos passos facilita a execução e evita a sobrecarga cognitiva.

A inclusão não se faz apenas com papel e caneta, mas com vínculos. O mediador escolar e/ou o segundo professor e o professor regente devem atuar em sintonia. Conforme aponta Mantoan (2003), a escola inclusiva é aquela que reconhece que as dificuldades dos alunos não são apenas deles, mas do modo como o ensino é ministrado e como a escola é organizada.

Conforme defende Freire (1997), o processo inclusivo baseia-se no aprendizado gerado pelas diferenças interpessoais, e não pela busca de uma uniformidade.

Trabalhar com alunos autistas exige paciência, estudo contínuo e, acima de tudo, empatia. Quando adaptamos nossa forma de ensinar, não estamos beneficiando apenas o aluno com TEA, mas enriquecendo a experiência de toda a turma com a valorização da diversidade humana.

Referências

CUNHA, Eugênio. Autismo na escola: estratégias pedagógicas. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GAIATO, Mayra. S.O.S. Autismo: guia completo para entender o transtorno do espectro autista. São Paulo: nVersos, 2018.

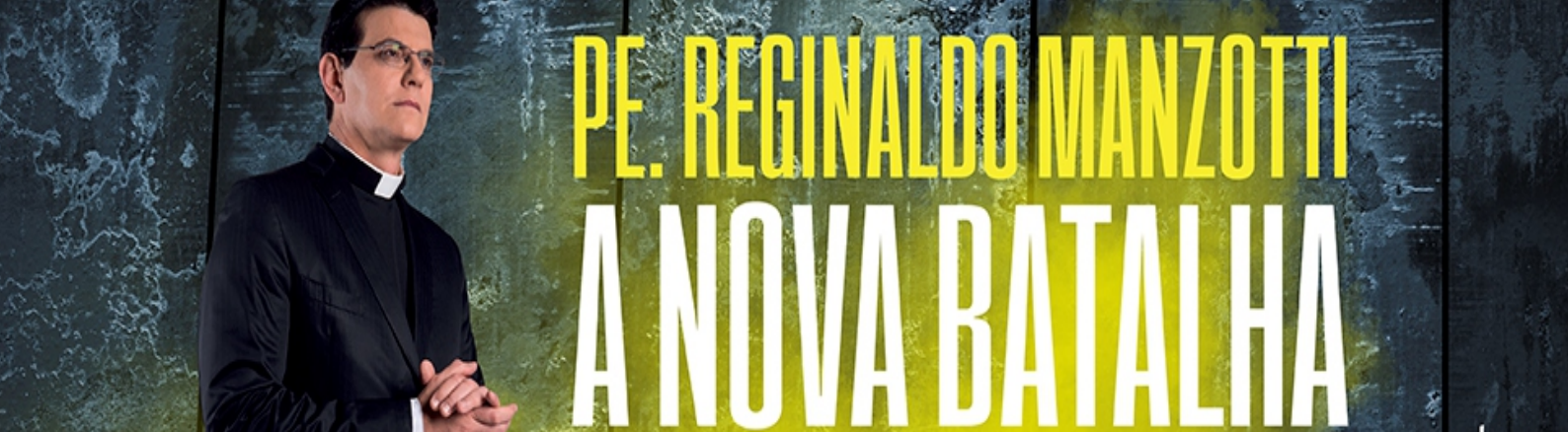
MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.



Sou a **Professora Zuleide Wartha Nora**, uma educadora apaixonada por educação inclusiva e com vasta experiência que abrange desde o ensino fundamental até o universitário, com foco em alfabetização e supervisão pedagógica.

Minha formação sólida inclui graduações em Pedagogia e Letras, complementadas por diversas pós-graduações em áreas como alfabetização, psicopedagogia, gestão pedagógica, metodologias ativas e outras, atualmente sou mestranda em Ciências da Educação, pela Veni Creator Christian University.

Acredito firmemente no potencial único de cada indivíduo. Por isso, minha prática pedagógica é guiada pelo princípio de que o ensino deve ser adaptado à forma como o aluno aprende: se uma criança encontra barreiras no método tradicional, é nosso dever como educadores buscar a estratégia que melhor se ajuste ao seu processo de aprendizagem.



Perdoar não é só sentimento, não é apenas uma questão emocional, mas questão de decisão, de vontade. Perdoar é libertação, mas não é mágico, é vontade e muita decisão. O perdão é gradativo.

De que adianta colocarmos nossa felicidade em um bem material. A verdadeira felicidade não pode ser amassada, roubada por ladrões ou queimada pelo fogo. Só é autêntica a felicidade que não é feita de bens materiais.

Após a dor vem a alegria, sabemos que Deus é amor e não te deixará sofrer.

Ter paciência também implica reconhecer que somos frágeis, e que por mais que queiramos, não conseguiremos chegar àquilo que queremos ser pois a natureza humana decaída é o limite dos filhos de Deus.

Não estamos aqui para fazer ninguém virar católico, mas sim para tornar as pessoas melhores.

9. A misericórdia de Deus vem não para nos deixar onde estamos, mas para nos tirar do erro.

10. Quando estou triste, e me pego a pensar nas coisas da vida ele vem consolar, me traz a esperança de um dia melhor. E sigo o caminho sem desanimar.

Deus abençoe,

*Padre
Reginaldo
Manzotti*

Fatos e Fotos

15º BPM realiza treinamento para o uso da Taser X2

Na quinta e sexta-feira, dias 29 e 30, a Polícia Militar realizou, na área de atuação do 15º Batalhão de Polícia Militar (BPM), um treinamento de uso da força com habilitação para a arma de incapacitação neuromuscular (AINM) – TASER X2, equipamento empregado nas ações operacionais da corporação.



Ao longo da instrução, os policiais receberam conhecimentos teóricos e práticos acerca da conceituação e da legislação aplicável ao uso da força, do modelo de uso diferenciado da força, do manejo seguro de armas eletroeletrônicas de incapacitação neuromuscular, do emprego de espargidores lacrimogêneos, além do processo de tomada de decisão em situações de intervenção policial.

Cerca de 50 policiais militares participaram da capacitação, fortalecendo a doutrina institucional e elevando o nível de preparo técnico do efetivo. A iniciativa demonstra o compromisso da Polícia Militar com a modernização de seus recursos operacionais e a incorporação de tecnologias que contribuem para ocorrências mais seguras, eficientes e profissionalmente qualificadas. (Fonte: 15º BPM – O Guardião do Meio Oeste)

Semana Pedagógica

Aconteceu no período de 2 a 6 de fevereiro, a Semana Pedagógica 2026, com uma programação voltada à formação e ao planejamento das atividades do

ano letivo para os profissionais da rede municipal de ensino.

Na segunda-feira, dia 02, houve uma recepção na Uniarp com café da manhã, seguida de uma programação para os profissionais da educação. No período da tarde, a programação seguiu com formações específicas para a Educação Integral e atividades organizadas diretamente nas unidades escolares.



Ao longo da semana, a programação foi dividida por áreas e etapas de ensino, com encontros voltados à Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais, especialistas e profissionais de áreas específicas como Educação Física, Informática, Linguagens, Matemática e Ciências da Natureza. Durante o evento aconteceu orientações pedagógicas, reuniões internas e momentos de planejamento nas unidades escolares.

A Semana Pedagógica é um momento fundamental para alinhar práticas, fortalecer o trabalho coletivo e garantir a qualidade do ensino oferecido aos estudantes da rede municipal ao longo de 2026.

Projeto Musas em Caçador

A mostra, que aconteceu no período de 18 a 27 de fevereiro é dedicada a mulheres atendidas pela Rede Feminina que, embora compartilhem a experiência da doença e o propósito da cura, existem para além do diagnóstico. Nas imagens, elas assumem o

protagonismo como musas, revelando diferentes expressões, talentos e dons.



Segundo Marian Volpe, artista visual e fotógrafa, o projeto nasceu do desejo de unir arte e causa social. “A ideia é promover a Rede Feminina, o serviço que as voluntárias prestam às mulheres acometidas pela doença. Mas, apesar de todas terem o mesmo diagnóstico, esse não é o foco da exposição. Queremos falar sobre as outras versões dessas mulheres, a essência de cada uma”, explica.

Ela destaca que cada participante representa uma musa diferente, da poesia, da música, das artes, reforçando que a verdadeira identidade de cada pessoa vai além de um diagnóstico ou profissão. “Quando pensamos em quem somos de verdade, não é um diagnóstico, nem o que temos, mas quem somos intimamente, nossos sonhos e desejos. A arte tem o poder de transformar vidas e revelar novas versões de nós mesmos”, completa.

Uma das homenageadas é Marivone Sorgatto, que descobriu o câncer de mama em 2023. Após cirurgia, quimioterapia e radioterapia, hoje está em fase de acompanhamento. Para ela, o momento é de celebração. “Hoje é para celebrar a nossa cura. A maioria das participantes já está curada e em acompanhamento. É uma valorização que nos faz sentir amadas. A mensagem que deixo é para que não desanimem. O tratamento é difícil, mas com fé, apoio da família e amigos, é possível vencer”, declarou.



Batata gratinada com camarão



500 gramas de camarão
Quatro batatas
Uma colher de sopa de mostarda
Um ramo de salsa
Sumo de limão

Molho bechamel
250ml de leite
20 gramas de manteiga
20 gramas de farinha de sua preferência
Sal

Modo de preparo

Descasque os camarões eliminando a tripa, tempere com sal, sumo de limão pimenta e reserve.

Cozinhe as batatas com casca em água salgada, descasque, deixe arrefecer, corte em rodela e reserve

Prepare o bechamel de maneira usual. Derreta a manteiga, adicione a farinha, coloque sal, adicione o leite quente e mexer até ficar com consistência cremosa.

Untar uma assadeira, alternar as camadas de batatas com os camarões sobrepondo-os ligeiramente, pincele com mostarda e regue com o bechamel.

Assar em forno pré aquecido em 180 graus por vinte minutos ou até que a superfície fique dourada.

Polvilhe com salsinha e sirva quente.

Revista
feeling

Vem fazer para desta revista



(49) 99807 1448

revistafeelingcdr@hotmail.com

**Pratique a coleta seletiva.
A cidade e o planeta agradecem.**

- Limpeza Urbana
- Coleta, Coleta Seletiva e Reciclagem
- Operação de Aterros Sanitários
- Implantação de Aterros Sanitários
- Recuperação de Áreas Degradadas

Meioeste
A m b i e n t a l

Cidade limpa. Direito seu, dever de todos.



**Rua Conselheiro Mafra, 708 |  Fone (49) 3563.2517 | Caçador, SC |
Filial: Av. Herbert Hadler, 435 | Fone (53) 4141.1419 | Pelotas, RS**

Missão científica na Europa fortalece parcerias internacionais e gera resultados inéditos para pesquisa da UNIARP



A professora e pesquisadora Dra. Claudiana Locatelli, da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), realizou uma missão científica na Europa, com passagem por Portugal e Espanha. A iniciativa contou com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), por meio de projeto aprovado no Edital Universal, que investiga biomarcadores moleculares associados à Síndrome Metabólica e à Doença Hepática Gordurosa Associada à Disfunção Metabólica (MASLD).

O objetivo central da missão foi fortalecer a internacionalização da pesquisa, aprimorar metodologias experimentais e ampliar redes de cooperação com instituições de referência mundial. Ao longo do roteiro, foram realizadas reuniões técnico-científicas e institucionais em centros de excelência, como a Universidade de Lisboa, Universidade Autónoma de Lisboa, Universidade do Minho, Instituto Politécnico do Porto (IPP), Universidade de Vigo (Campus Ourense) e Instituto del Cáncer de la Universidad de Salamanca (IC-USAL), entre outras instituições parceiras portuguesas.

Nas universidades UMinho, IPP, UVigo e USAL, a missão também contou com

a participação dos professores e pesquisadores Ariana Centa e Gustavo Colombo Dal Pont, da área da Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS) da UNIARP.

A presença dos docentes reforçou o caráter interdisciplinar das ações e permitiu a continuidade da missão em território espanhol até 15 de fevereiro de 2026, com novas agendas de pesquisa, cooperação acadêmica e articulação institucional.

Um dos resultados mais expressivos foi alcançado ainda durante o mês de janeiro: a submissão e publicação de artigo científico internacional no periódico *Biomedicine (MDPI)*, derivado diretamente das análises bioinformáticas conduzidas pelo projeto.

A missão também possibilitou a imersão em metodologias inovadoras, como co-cultivo celular, impressão 3D de organoides, otimização de análises de biologia molecular e estratégias avançadas para recrutamento de participantes em estudos clínicos e transacionais.

Além dos avanços científicos, o intercâmbio resultou no fortalecimento e formalização de parcerias institucionais, incluindo aceite para novos convênios internacionais, intercâmbio de docentes e discentes, além da participação de pesquisadores estrangeiros em eventos científicos da UNIARP previstos para 2026.

A reitora da UNIARP, Dra. Rosana Claudio Silva Ogoshi, destaca que a missão representa um marco na consolidação

da atuação científica da universidade no cenário internacional. “A presença de nossos pesquisadores em centros de excelência na Europa reafirma o compromisso da UNIARP com a produção de conhecimento de alto impacto.

Essa missão não apenas amplia nossas parcerias estratégicas, mas também fortalece a formação de nossos estudantes e o desenvolvimento científico regional.

É um avanço significativo para a internacionalização da universidade e para a valorização da pesquisa catarinense”, afirmou.



Reunião institucional e técnico-científica no Instituto Politécnico do Porto (IPP), com a participação de pesquisadores da UNIARP em missão científica internacional. A comitiva foi recebida pelo Prof. Dr. Miguel Saúde, Diretor da Escola Superior de Saúde do IPP, pelo Vice-Diretor Prof. Nuno Rocha e pela Secretária de Internacionalização Rosália Fonte. Na sequência, foram realizadas visitas técnicas aos laboratórios e o planejamento de capacitação em metodologias avançadas de pesquisa translacional, em colaboração com a Dra. Cassilda Pereira, do grupo de pesquisa *Metabonomics, Obesity and Related Disorders*.

Fevereiro Roxo: o mês de alerta sobre Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia



O fevereiro Roxo é uma campanha de conscientização sobre doenças e a importância de fazer o correto diagnóstico e tratamento.

A campanha é focada na conscientização sobre 3 doenças incuráveis: o Lúpus, a Fibromialgia e o Alzheimer.

Doença de Alzheimer

O Alzheimer é uma doença que provoca perda da capacidade cognitiva, memória e demência por conta do acúmulo da proteína beta-amiloide no cérebro do seu portador. Atinge especialmente os idosos e, muitas vezes, pode ser confundida com sintomas normais da idade, sendo considerada, por essa razão, uma doença de difícil diagnóstico. A doença de Alzheimer evolui lenta e gradualmente, afetando cada vez mais regiões do cérebro e trazendo mais prejuízos para a vida do paciente, que, nos estágios finais, pode precisar de assistência para realizar funções básicas, como tomar banho. Como as outras doenças combatidas no Fevereiro Roxo, o Alzheimer ainda não tem cura e o entendimento sobre o modo que afeta o organismo, apesar dos avanços dos últimos anos, continua sendo pouco.

É uma das doenças que mais cresce em diagnósticos no mundo. Um estudo

da Universidade Johns Hopkins aponta que, até 2050, mais de 100 milhões de pessoas terão Alzheimer.

Fibromialgia

A fibromialgia é uma doença reumatológica que acomete por volta de 3% da população brasileira, em sua maioria mulheres. A principal característica é uma dor muscular crônica e generalizada acompanhada de sintomas como fadiga, alterações de sono, memória e humor.

Infelizmente, a fibromialgia não tem cura e a medicina ainda não entende muito bem como a doença opera dentro do corpo humano.

Sabe-se que, sem tratamento, ela pode evoluir para incapacidade física e limitação funcional, complicações com bastante impacto sobre a qualidade de vida do paciente.

Ainda assim, com o tratamento adequado, que envolve tanto o uso de medicamentos quanto a prática de terapias, como fisioterapia e acupuntura, é possível que o paciente tenha uma grande melhora na qualidade de vida e possa viver normalmente.

Lúpus

O nome científico é “Lúpus Eritematoso Sistêmico” (LES) e é considerado uma doença inflamatória autoimune que pode afetar diversos órgãos e tecidos do corpo, como a pele, as articulações, os rins e o cérebro. É considerada uma doença autoimune, pois ocorre quando o próprio sistema imunológico ataca tecidos saú-

dáveis do corpo por engano. Em casos mais graves, especialmente se não for tratado adequadamente, o lúpus pode matar.

Ainda não se sabe ao certo qual a causa e o que faz com que o sistema imunológico ataque os tecidos saudáveis do corpo, entretanto, estudos presentes na literatura médica e científica indicam que as doenças autoimunes podem acontecer devido a uma combinação de fatores hormonais, infecciosos, genéticos e ambientais.

Normalmente, a pessoa descobre que tem lúpus após ter uma crise desencadeada por algum desses gatilhos: A exposição à luz solar de forma inadequada e em horários inapropriados; Infecções, que podem iniciar o lúpus ou causar uma recaída da doença;

O uso de alguns antibióticos, medicamentos usados para controle de convulsões e pressão alta.

Lema: “Se não houver cura que, no mínimo, haja conforto”

O lema do Fevereiro Roxo tem tudo a ver com as doenças sobre as quais quer conscientizar. Nenhuma das 3 (Doença de Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia) tem cura.

Entretanto, o fato de uma doença não ter cura não significa que o portador não possa ter qualidade de vida. É exatamente esse o gancho da campanha. Dar mais atenção ao bem-estar, mantendo uma rotina saudável, compartilhando informações e mostrando que o tratamento deve ser encarado como uma mudança necessária na vida do paciente.

**Sele
tivo
Uniarp**
2020

Uniarp
Universidade Alto Vale do Rio do Peixe



seletivo.uniarp.edu.br

INFLUENCIE O SEU FUTURO

Campus Caçador

- | | |
|---|---|
| ☐ ADMINISTRAÇÃO | ☐ ENGENHARIA MECÂNICA |
| ☐ AGRONOMIA | ☐ FARMÁCIA |
| ☐ ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS | ☐ FISIOTERAPIA |
| ☐ BIOMEDICINA | ☐ MEDICINA |
| ☐ CIÊNCIAS CONTÁBEIS | ☐ MEDICINA VETERINÁRIA |
| ☐ DIREITO | ☐ NUTRIÇÃO |
| ☐ EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO / LICENCIATURA | ☐ PEDAGOGIA |
| ☐ ENFERMAGEM | ☐ PSICOLOGIA |
| ☐ ENGENHARIA CIVIL | ☐ TEC. EM ESTÉTICA E COSMÉTICA |
| ☐ ENGENHARIA ELÉTRICA | |

Campus Fraiburgo

- | | |
|--|---|
| ☐ ADMINISTRAÇÃO | ☐ PSICOLOGIA |
| ☐ DIREITO | ☐ TEC. EM ESTÉTICA E COSMÉTICA |
| ☐ PEDAGOGIA | |

Acesse nosso site

seletivo.uniarp.edu.br



(49) 3561 6222

CAMPUS CAÇADOR
Rua Victor Baptista Adami, 800, Centro

CAMPUS FRAIBURGO
Av. Carlos Maister, 411, Bairro das Nações